

Sisterwave

Jussara Pellicano Botelho

/sisterwave

Redesenhando o Mundo para que Mulheres Viajem Sem Medo

A trajetória de Jussara Pellicano Botelho é uma jornada de transformação que começou no design e se expandiu para os mapas do mundo. Formada em Design Gráfico e de Produto pela Universidade de Brasília, Jussara sempre teve um olhar voltado para a sustentabilidade e a economia solidária. No entanto, foi uma viagem solo ao Butão e à Tailândia em 2015 que mudou sua rota permanentemente. Ao se tornar nômade digital em 2016, percorrendo a Ásia, Europa e América do Sul, ela vivenciou na pele o poder transformador da liberdade geográfica, mas também as dores e os riscos que a violência estrutural de gênero impõe às mulheres que viajam sozinhas.

Em 2019, em Brasília, Jussara fundou a Sisterwave. A ideia nasceu de uma estatística alarmante e de uma inquietude pessoal: se 61% das brasileiras já deixaram de viajar por medo, era preciso criar uma rede de segurança que a tecnologia pudesse escalar. A Sisterwave não é apenas uma plataforma; é uma comunidade de apoio que conecta viajantes a moradoras locais, promovendo viagens imersivas, acolhedoras e, acima de tudo, seguras. Através da sororidade, a startup transforma o medo em autonomia, permitindo que mulheres de classe média, com o desejo de explorar o mundo, encontrem suporte real em seus destinos.

Empreender no setor de turismo trouxe desafios hercúleos, como a pandemia de 2020 e obstáculos complexos no desenvolvimento tecnológico da plataforma. Jussara enfrentou momentos que abalaram sua "autoestima empreendedora", mas sua resiliência — forjada em mochilões e adversidades — a manteve no leme. Ela aprendeu que mares calmos não fazem boas marinheiras e que a liderança exige coragem para se expor e capacidade de delegar. Sua determinação colocou a Sisterwave no palco global: a startup foi premiada pela Organização Mundial do Turismo (OMT) na SDG Global Startup Competition e reconhecida como uma das "100+ Poderosas do Turismo" pela Panrotas.

A participação na 3ª edição do Programa Mulheres Empreendedoras Tech foi o porto seguro necessário para Jussara ajustar suas velas. O programa, focado nos desafios específicos de gênero no ecossistema tech, permitiu que ela recuperasse sua confiança estratégica. Através de mentorias 1x1 e do networking com outras mulheres em estágios semelhantes, a Sisterwave revisou seu modelo de negócio, estruturou um novo plano de vendas e ampliou sua atuação para serviços com tickets maiores. Para Jussara, o acolhimento da rede de empreendedoras foi a fortaleza necessária para transformar conhecimento em resultados concretos.

Hoje, a Sisterwave é uma referência em impacto social, gerando renda para mulheres locais e combatendo a desigualdade de gênero no turismo. Jussara orgulha-se de ter resistido aos momentos de incerteza e de ter construído uma solução que já atraiu olhares de aceleradoras internacionais como a La Nave, na Espanha, e o Estação Hack, do Facebook.

Os próximos passos de Jussara são automatizar os processos de pagamento e vendas da plataforma, garantindo um negócio rentável e autossustentável. Seu propósito final é um manifesto de liberdade: garantir que nenhuma mulher, em qualquer lugar do mundo, precise abrir mão de um sonho por conta do medo. Sua mensagem para as mulheres que desejam ocupar espaços é direta: "Aventure-se ao risco do desconhecido, capacite-se e ajuste as velas; o destino esperado é possível".